

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A notícia

Class.: 830

Data: 18.02.84

Pg.: _____

Mário Juruna tem reunião com os líderes indígenas

O ex-cacique Xavante e atual Deputado Federal pelo PDT do Rio de Janeiro, Mário Juruna reúne hoje, pela manhã, com os líderes indígenas do Amazonas. Durante o encontro, Juruna reuniu-se com os líderes indígenas para discutir o problema completo sobre a situação dos povos indígenas que vivem neste Estado e que vai servir de subsídio a sua atuação política em 84.

Ontem, ao chegar em Manaus, Mário Juruna foi recepcionado pelo Capitão geral do povo Saterê-Mawê, Raimundo Ferreira da Silva (Dico) que, inclusive, sofreu embaraços na porta da sala vip - os funcionários não queriam deixá-lo entrar, porque estava com sandálias japonesas, sendo necessária a interferência do Deputado Federal, pelo PMDB/Amazonas, Arthur Netto, para que a sua entrada fosse liberada.

Juruna condenou o "processo de extermínio" dos povos indígenas e a "entrega aos estrangeiros" das terras secularmente ocupadas pelo indígena e interrogou: "Por que o Governo não defende o índio? Respondendo, logo em seguida, que é porque "o Governo é o principal culpado pela difícil

situação que as nações indígenas vivem".

- Não é justo que o índio continue morrendo pela ação do branco e é preciso que toda a comunidade consciente combata isso, declarou o Deputado. Segundo ele, a Funai hoje inexistente como órgão de proteção ao índio e não tem mais nenhuma competência, porque de um lado, se atrelou ao Ministério Especial de Assuntos Fundiários o poder de decisão quanto a demarcação das terras indígenas e, de outro, se abriu às empresas estatais e privadas as reservas indígenas para a exploração mineral. "Isso é o fim do mundo, pois não é só minérios que vão tirar, essa atividade significa morte para muitos dos meus irmãos", enfatizou. Mário Juruna também vai conversar com o Governador Mestrinho, oportunidade em que lhe fará algumas sugestões para que inclua em seu programa de Governo no que se refere às populações indígenas. O deputado defende a tese de que outros setores, os próprios Governos dos Estados possam contribuir de forma mais concreta na luta pela autonomia do índio.